



Brazilian Journal of Otorhinolaryngology

ISSN: 1808-8694

revista@aborlccf.org.br

Associação Brasileira de
Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-
Facial
Brasil

Petersen Schmidt, Letícia; Niemiec Teixeira, Vanessa; Dall'Igna, Celso; Dallagnol, Daniel; Magnus
Smith, Mariana

Adaptação para língua portuguesa do questionário Tinnitus Handicap Inventory: validade e
reprodutibilidade

Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, vol. 72, núm. 6, noviembre-diciembre, 2006, pp. 808-810
Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=392437769012>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Adaptação para língua portuguesa do questionário Tinnitus Handicap Inventory: validade e reprodutibilidade

Brazilian Portuguese Language version of the "Tinnitus Handicap Inventory": Validity and Reproducibility

Letícia Petersen Schmidt ¹, Vanessa Niemiec Teixeira ², Celso Dall'Igna ³, Daniel Dallagnol ⁴, Mariana Magnus Smith ⁵

Palavras-chave: thi, tradução português, zumbido.
Keywords: thi, portuguese version, tinnitus.

Resumo / Summary

O zumbido traz grande repercussões a qualidade de vida dos pacientes, e temos dificuldade em quantificá-los. **Objetivo:** Determinar a reprodutibilidade e validade da tradução para língua portuguesa do *Tinnitus Handicap Inventory* (THI), um questionário auto-aplicável que avalia a repercussão do zumbido na qualidade de vida dos pacientes. **Material e Métodos:** Neste estudo do tipo transversal prospectivo foi traduzido e adaptado culturalmente o questionário THI para a população brasileira de acordo com metodologia internacionalmente aceita e, então, respondido por 180 pacientes com zumbido. A avaliação de reprodutibilidade foi feita através do cálculo do alfa de Cronbach, enquanto que a validade foi testada através da comparação do THI com escala de depressão de Beck, calculando o coeficiente de correlação de Pearson. **Resultados:** A tradução do THI apresenta boa validade interna, comparável com a demonstrada na versão original. Correlação alta foi observada entre o THI e a escala de Beck. **Conclusão:** A versão para a língua portuguesa é um instrumento válido e reprodutível para ser utilizado para quantificar o impacto do zumbido na qualidade de vida dos pacientes brasileiros que nos procuram com esse sintoma.

Tinnitus can greatly impact an individual's life quality and it is very difficult quantify. **Aim:** To determine the reproducibility and validity of a Brazilian Portuguese version of the *Tinnitus Handicap Inventory* (THI), a self-applicable questionnaire which assesses tinnitus impact on patients' life quality. **Materials and Methods:** This was a prospective transversal study. The questionnaire was translated into Portuguese and cross-culturally adapted to the Brazilian environment according to internationally recommended methods. The Portuguese version of the THI was answered by 180 patients who complained of tinnitus. Reproducibility was assessed using the Cronbach's Alpha Calculation; and the validity was assessed by means of the Beck Depression Inventory (BDI), calculating the Pearson correlation coefficient. **Results:** The Portuguese version of the THI showed high internal validity, comparable to the original version. A high correlation was observed between the THI and the BDI. **Conclusion:** The Brazilian Portuguese version of THI is a valid and reproducible tool used to quantify how tinnitus impact the life quality of those Brazilian patients who complain of this symptom.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Fellow em Otologia do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, médica.

² Médica Residente do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

³ Doutor em Medicina. Professor Adjunto de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Chefe do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

⁴ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

⁵ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Médicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Fellow em Laringologia do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, médica.

Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Endereço para correspondência: Letícia Petersen Schmidt Rosito - Rua Ramiro Barcellos 2350 zona 19 90035-903 Bairro Rio Branco Porto Alegre RS.

Tel.(0xx051) 2101.8314 - E-mail: letischmidt@hotmail.com

Este artigo foi submetido no SGP (Sistema de Gestão de Publicações) da RBORL em 13 de setembro de 2005. cod 1425.

Artigo aceito em 25 de agosto de 2006.

INTRODUÇÃO

Tinnitus Handicap Inventory (THI) é um questionário que foi desenvolvido por Newman et al.¹ em 1996, composto por 27 perguntas, com um escore que varia de 0 a 100 e quanto maior o escore, maior é a repercussão do zumbido na qualidade de vida do paciente. É uma medida rápida, de fácil aplicação e interpretação. Vem sendo usado de forma ampla no contexto clínico para avaliação dos pacientes com zumbido, para a quantificação do incômodo relacionado a este sintoma e para avaliação de respostas a tratamentos propostos. Como a maior parte dos questionários, foi formulado na língua inglesa, direcionado para a população que fala esse idioma. Portanto, para que possa ser utilizado em nosso país, devem seguir-se normas preestabelecidas na literatura para sua tradução e posteriormente suas propriedades de medida devem ser demonstradas num contexto cultural específico, como foi o caso de sua validação para o espanhol e o dinamarquês^{2,3}.

A escolha desse instrumento está fundamentada na

necessidade de termos traduzido para a língua portuguesa um questionário bem desenhado que avalie de forma rápida e concreta o incômodo que o zumbido acarreta na vida das pessoas, cuja reprodutibilidade e validade já tivessem sido demonstrados.

Esse trabalho tem por objetivo determinar a reprodutibilidade e validade da tradução portuguesa do THI.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliados 180 pacientes com queixa de zumbido associado ou não a perda auditiva em acompanhamento no ambulatório de otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de 2001 a 2004. A amostra foi composta por indivíduos de ambos os gêneros, sendo 64% mulheres. A média de idade foi de 55,85 anos, variando de 19 a 77 anos. Apenas 10% da nossa amostra apresentava limiares auditivos dentro da normalidade.

A utilização do questionário para a sua validação para a língua portuguesa foi previamente autorizada por

	Sim	As vezes	Não
01. Você tem dificuldade de concentração por causa do zumbido?			
02. A intensidade de seu zumbido faz com que seja difícil escutar os outros?			
03. O zumbido deixa você irritado(a)?			
04. O zumbido deixa você confuso(a)?			
05. O zumbido deixa você desesperado(a)?			
06. O zumbido incomoda muito você?			
07. Você tem dificuldade de dormir a noite por causa do zumbido?			
08. Você sente que não pode livrar-se do zumbido?			
09. O zumbido atrapalha a sua vida social?			
10. Você se sente frustrado(a) por causa do zumbido?			
11. Por causa do zumbido você pensa que tem uma doença grave?			
12. Você tem dificuldade de aproveitar a vida por causa do zumbido?			
13. O zumbido interfere com seu trabalho ou suas responsabilidades?			
14. Por causa do zumbido você se sente frequentemente irritado(a)?			
15. O zumbido lhe atrapalha ler?			
16. O zumbido deixa você indisposto(a)?			
17. O zumbido traz problemas p/ seu relacionamento com familiares/amigos?			
18. Você tem dificuldade de tirar a atenção do zumbido e focar em outras coisas?			
19. Você sente que não tem controle sobre seu zumbido?			
20. Você se sente cansado(a) por causa do zumbido?			
21. Você se sente deprimido(a) por causa do zumbido?			
22. O zumbido deixa você ansioso(a)?			
23. Você sente que não pode mais agüentar o seu zumbido?			
24. O zumbido piora quando você está estressado(a)?			
25. O zumbido deixa você inseguro(a)?			

Figura 1. Versão em língua portuguesa do THI.

Craig Newman, autor do original em língua inglesa.

Foi desenvolvido um protocolo para tradução baseado em trabalhos da literatura que abordam metodologia de tradução de questionário para outros idiomas, enfatizando a tradução conceitual e não estritamente literária (Figura 1).

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA (protocolo 06-027).

Foi realizada uma avaliação do percentual de respostas “sim”, “algumas vezes” e “não”, e então calculada a reprodutibilidade através do “alfa de Cronbach”.

A validade do THI foi avaliada através da relação do seu escore, através do coeficiente de Pearson, com uma escala já amplamente utilizada: a escala de Beck (Beck depression inventory)⁴.

RESULTADOS

O coeficiente do “alfa de Cronbach” foi de 0.929 com uma correlação total dos itens variando de $r = 0.924$ a $r = 0.931$, demonstrando sua reprodutibilidade. O coeficiente de correlação entre o THI total e a escala de Beck foi de $r = 0,68$ ($p < 0,01$), confirmando sua validade (Figura 2).

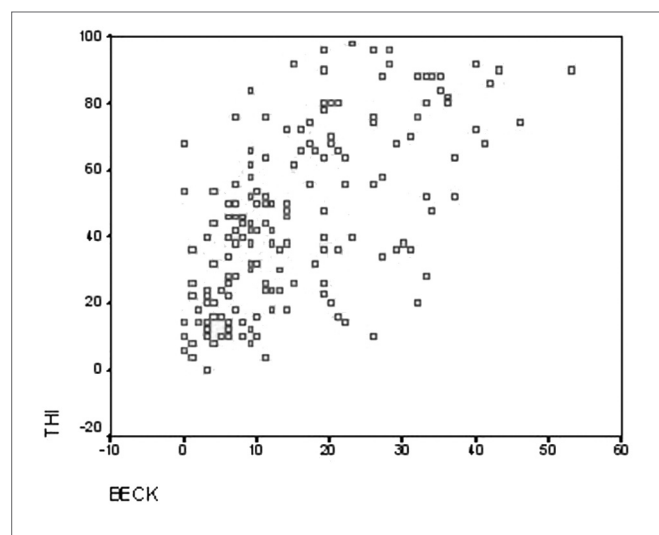


Figura 2. Gráfico da Correlação THI e escala de Beck.

DISCUSSÃO

A percepção do zumbido e seu impacto na vida dos pacientes é de extrema importância. Até o momento, o instrumento para sua avaliação era encontrado apenas em inglês, espanhol e dinamarquês. Atualmente, concorda-se que uma tradução cuidadosa não é suficiente para a validação de um instrumento de avaliação, pois os termos lingüísticos utilizados devem ser adequados às condições sociais e culturais da população a ser testada. É necessário, também, que suas medidas psicométricas sejam testadas

num contexto cultural específico, já que cada sociedade possui suas próprias crenças, atitudes, hábitos sociais, de forma a orientar seu comportamento e suas atitudes, refletindo na cultura de um país. Quando é proposta uma tradução de um questionário, este deve ter uma linguagem simples e clara sem perder a equivalência com relação aos conceitos culturais. É o que realizamos através dessa tradução. A coerência interna da versão portuguesa, através deste estudo, apresentou-se de forma forte.

A tradução para a língua portuguesa do THI e suas adequações às condições socioeconômicas e culturais de nossa população, assim como a demonstração de sua reprodutibilidade e validade tornam esse instrumento um parâmetro adicional útil que pode ser utilizado não só para uma avaliação inicial do paciente com zumbido, mas também no controle das respostas aos diferentes tratamentos.

CONCLUSÃO

A versão em português do THI é um instrumento válido e reprodutível para ser utilizado na avaliação dos pacientes brasileiros que nos procuram queixando-se de zumbido. Ela nos permite quantificar o impacto desse sintoma na qualidade de vida desses pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Newman CW, Jacobson GP, Spitzer JB. Development of the Tinnitus handicap Inventory. Arch Otolaryngol Head Neck Surg 1996;122(2):143-8.
2. Herraiz C, Hernandez Calvin J, Plaza G, Tapia MC, de los Santos G. Disability evaluation in patients with tinnitus. Acta Otorrinolaringol Esp 200;52(6):534-8.
3. Zachariae R, Mirz F, Johansen LV, Andersen SE, Bjerring P, Pedersen CB. Reliability and validity of a Danish adaptation of the Tinnitus Handicap Inventory. Scand Audiol 2000;29(1):37-43.
4. Gorenstein C, Andrade L. Validation of a Portuguese version of the Beck Depression Inventory and the State-Trait Anxiety Inventory in Brazilian subjects. Braz J Med Biol Res 1996;29(4):453-7.